

Banco do Brasil tem lucro líquido ajustado de R\$ 9,502 bi no 2º trimestre



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Banco do Brasil encerrou o segundo trimestre deste ano com lucro líquido ajustado de R\$ 9,502 bilhões, aumento de 8,2% na comparação com o mesmo período de 2023. Em relação ao primeiro trimestre, o resultado do banco subiu 2,2%.

O BB encerrou junho com retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) de 21,6%, alta de 0,26 p.p. em base anual, e queda de 0,05 p.p. em três meses.

A carteira cresceu 13,2% em um ano, para R\$ 1,183 trilhão. O número foi puxado pela carteira ampliada Agro, com alta de 16,6% no mesmo período. Cerca de um terço da carteira da instituição é destinada ao agronegócio, segmento que historicamente tem inadimplência mais baixa.

A inadimplência da carteira em junho era de 3,0%, pelo critério de atrasos acima de 90 dias, alta de 0,27 ponto porcentual em um ano, e alta de 0,1 ponto em três meses. Entre os quatro maiores bancos listados do

País, foi a segunda menor.

A margem financeira do banco, que mede o resultado com operações que rendem juros, foi de R\$ 25,549 bilhões, crescimento de 11,6% em um ano, puxada pela queda das despesas financeiras (-10,6%) e pela alta das receitas com operações de crédito (+3,2%). A margem com clientes foi de R\$ 19,852 bilhões, 1,0% menor que no mesmo intervalo de 2023, e 2,1% menor em três meses.

O resultado da tesouraria, incluindo do banco Patagonia, foi de R\$ 5,697 bilhões, alta de 100,7% em um ano, e de 4,4% em um trimestre.

A receita do banco com serviços foi de R\$ 8,845 bilhões no segundo trimestre, alta de 6,7% em um ano. O número foi impulsionado pelas linhas de rendas do mercado de capitais (+104,0%), taxas de administração de **consórcios** (+20,8%) e administração de fundos (+14,7%). Elas atingiram, respectivamente, R\$ 213 milhões, R\$ 731 milhões e R\$ 2,335 bilhões.

O BB fechou o segundo trimestre com R\$ 2,363 trilhões em ativos, aumento de 12,4% em relação ao mesmo período de 2023, e alta de 2,5% em três meses. O patrimônio líquido ficou em R\$ 181,831 bilhões, alta de 8,4% em um ano.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - Consórcios